

TRAJETÓRIA NO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *trajetória no voluntariado conscienciológico* é o caminho percorrido nas atividades dedicadas ao trabalho voluntário em *Instituições Conscienciocênticas* (ICs) em atuações grupais pesquisísticas e / ou administrativas em prol do desenvolvimento parapsíquico interassistencial e da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trajetória* vem do idioma Latim, *tractus*, “linha descrita ou percorrida por um corpo em movimento”. Surgiu no Século XIX. O termo *voluntário* deriva também do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Apareceu no Século XV. A palavra *voluntariado* surgiu em 1899. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Itinerário voluntariológico. 2. Carreira no *voluntariado conscienciológico*. 3. Percorso interassistencial em ICs. 4. Retrospectiva voluntariológica. 5. Caminhada conscienciocentrológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *trajetória no voluntariado conscienciológico*, *trajetória no voluntariado conscienciológico esporádico* e *trajetória no voluntariado conscienciológico engajado* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Trajetória no voluntariado convencional. 2. Percorso no voluntariado doutrinarário. 3. Desvio proexológico.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* pessoal interassistencial; o *upgrade* existencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso interassistencial tarístico.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Voluntariado: tarefa interassistencial*.

Ortopensatologia: – “**Voluntariado.** O resultado positivo dos autesforços no holopensene do **voluntariado conscienciológico** é indicativo seguro de a conscin estar no caminho convergente do fluxo evolutivo grupocármico, aberta para a policarmalidade mais ampla”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do voluntariado tarístico; o holopensene pessoal das recins; os grupopensenes; a grupopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticipenses; a cosmoeticipensidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os rastros pensênicos no voluntariado; os materpensenes das ICs; o holopensene da maxiproéxis grupal; o holopensene da interassistencialidade.

Fatologia: a trajetória no *voluntariado conscienciológico*; a tomada de decisão quanto ao voluntariado no paradigma consciencial; o serviço assistencial não remunerado, por vontade própria; o vínculo consciencial; o percurso no voluntariado possibilitando o autodesenvolvimento parapsíquico, intelectual e comunicativo; as neoideias da Neociência Conscienciológica; a autexperimentação direta; as atividades administrativas e de manutenção das ICs; o convívio oportunizando a evolução pessoal; o desafio da docência tarística; a condição de professor (presencial, EaD e itinerante) da Conscienciologia; o exercício da autopesquisa científica; a docência parapsíquica voluntária; a capacitação docente em Conscienciologia; as atividades no setor técnico-cien-

tífico interassistencial; a tarefa do esclarecimento; o autodidatismo teático; as autorreciclagens intraconscienciais; o autenfrentamento das dificuldades pessoais; a oportunidade evolutiva e resarcimento lúcido aos credores; o cumprimento da auto e maxiproéxis grupal; as lições e ideias aprendidas no *Curso Intermissivo* (CI); o senso de coletividade; as responsabilidades e deveres; a condição de a conscin se permitir ser assistida e assistir; a condição de a conscin aprender com os colegas; o engajamento crescente lúcido; o completismo existencial da maxiproéxis; os reencontros evolutivos; os encontros com as conscins amparadoras; a autorrecuperação de unidades de lucidez (cons); a via de mão dupla interassistencial; a autexposição cosmoética pública nas atividades tarísticas; a acabativa de trabalhos interassistenciais; a troca de bastões entre equipins; a condição de representante ativo, apartidário das ICs; a autossustentabilidade dos trabalhos interassistenciais; o esforço no cumprimento da autoproéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando o acesso às neoideias grupais; os encontros com as consciexes amparadoras; a condição de a conscin aprender com os amparadores extrafísicos; a conexão com o amparo extrafísico de função; a expansão da autolucidez sob o patrocínio dos amparadores extrafísicos; a prática multidimensional da tarefa energética pessoal; a condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a assistência cosmoética interdimensional pelas ideias libertárias; o incremento de inspirações sadias com a equipex de amparadores; o desenvolvimento parapsíquico na atuação do *voluntariado conscienciológico*; os parabanhos energéticos nas tarefas do voluntariado; o *Curso Intermissivo*; a vivência da liderança multidimensional; a conexão com a autoparaprocedência consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo IC-voluntariado conscienciológico*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo dos reencontros* na trajetória interassistencial.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético de respeitar os limites conscienciais do grupo evolutivo*; o *princípio da valorização das potencialidades individuais e grupais*; o *princípio da retribuição* na prática da docência tarística.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na docência conscienciológica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC), enquanto requisito para o voluntariado institucional.

Teoriologia: a *teoria-líder da Conscienciologia* fundamentada na própria consciência; a *teoria da evolutividade em grupo*; a *teoria do completismo existencial*; a *teoria dos amparadores de função atuantes no voluntariado*; as *teorias conscienciológicas* vivenciadas no dia a dia do voluntariado.

Tecnologia: a *técnica do voluntariado da tares*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da auto-pesquisa e docência em Conscienciologia*; a *técnica do binômio admiração-discordância* nos empreendimentos grupais tarísticos.

Voluntariologia: o *jubileu no voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado a distância*; o *voluntariado técnico-científico interassistencial*; os aprendizados com os próprios erros cometidos no exercício do *voluntariado conscienciológico*; a troca de função no voluntariado; a autovivência com lucidez e engajamento contínuo no *voluntariado da Conscienciologia*; o auto-desassédio a partir de investimento nos trabalhos assistenciais do voluntariado; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntariado no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; os laboratórios conscienciológicos promovendo recins e autopesquisas.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Voluntários da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito do Curso Intermissivo no reconhecimento teático do paradigma consciencial; o efeito do autoposicionamento em aprimorar a autevolução a partir da Ciência Conscienciologia; o efeito das bioenergias no cancelamento do voluntariado conscienciológico; o efeito do posicionamento do voluntariado na docência; o efeito do autodomínio do estado vibracional profilático.

Neossinapsologia: as neossinapses da interassistencialidade tarística; as neossinapses geradas a partir da tarefa de função em voluntariado conscienciológico.

Ciclogia: o ciclo do autoposicionamento no voluntariado; o ciclo contínuo aprender-ensinar; o ciclo das atividades multidimensionais dos componentes do grupo evolutivo; o ciclo período intermissivo-período intrafísico.

Enumerologia: a interassistência engajada; a interassistência tarística; a interassistência discente; a interassistência docente; a interassistência autopesquisística; a interassistência evolutiva; a interassistência recinológica.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio tacon-ares; o binômio encontros-reencontros; o binômio admiração-discordância; o binômio do exemplarismo teática-verbação.

Interaciologia: a interação entre os integrantes do voluntariado; a interação docente-aluno; a interação equipin-equipex; a interação recebimento-retribuição.

Crescendologia: o crescendo aluno-voluntário; o crescendo assistido-assistente; o crescendo da qualificação interassistencial institucional; o crescendo evolutivo da tares na ampliação da interassistencialidade.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio participar-liderar-motivar-orientar; o polinômio vontade-organização-disponibilidade-assistência; o polinômio voluntariado-docência-tenepes-autopesquisa-compléxis.

Antagonismologia: o antagonismo voluntariado convencional / voluntariado tarístico; o antagonismo atitude anticosmoética / tarefa do esclarecimento.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de a evolução individual ocorrer em grupo.

Politicologia: a política do senso de equipe do voluntariado nas ICs; a política da convivência sadia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada ao voluntariado engajado; as leis da maxiproéxis grupal.

Filiologia: a voluntariofilia; a conviviofilia; a autexperimentofilia; a assistenciofilia; autopesquisofilia; a teaticofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação da argumentofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: o descarte da mania de procrastinar.

Mitologia: a supressão do mito de evoluir sem assumir responsabilidades assistenciais; a abolição do mito do voluntário perfeito.

Holotecologia: a comunicoteca; a energoteca; a intermissioteca; a mentalsomatoteca; a projeciotea; a reurbanoteca; a sinaleticoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Amparologia; a Autodescenciologia; a Autopesquisologia; a Conviviologia; a Conscienciologia; a Cosmoeticologia; a Experimentologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Parapedagogiologia; a Taristicologia; a Voliciologia; a Proexologia; a Maxiproexologia; a Completismologia; a Evolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as equipexes relacionadas às ICs.

Masculinologia: o voluntário jejuno; o voluntário veterano; o abridor de caminho; o amparador intrafísico; o agente retrocognitor; o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o exemplarista; o intelectual; o completista; o evolucionista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o escritor; o comunicólogo; o proexista; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária jejuana; a voluntária veterana; a abridora de caminho; a amparadora intrafísica; a agente retrocognitora; a compassageira evolutiva; a intermissivista; a consciencióloga; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a exemplarista; a intelectual; a completista; a evolucionista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a escritora; a comunicóloga; a proexista; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trajetória no voluntariado conscienciológico *esporádico* = a participação espontânea, ocasional, instável, temporária e / ou teórica com disponibilidade interassistencial mínima; trajetória no voluntariado conscienciológico *engajado* = a atuação espontânea, ativa, estável, tarística e teática com disponibilidade interassistencial máxima.

Culturologia: a cultura do voluntariado interassistencial; a cultura conscienciológica; a cultura da convivialidade fraterna; a cultura da autodisponibilidade sadia; a cultura do exemplarismo cosmoético; a cultura da grupalidade produtiva; a cultura organizacional das ICs; a cultura da tenepes; a cultura do voluntariado tarístico; a cultura da teaticidade evolutiva.

Tempo. No universo da *Retribuiciologia*, a dedicação ao voluntariado conscienciológico representa o desafio de aplicar o tempo intrafísico para fomentar e cancelar as reciclagens intraconscienciais qualificando as práticas tarísticas em diferentes frentes de atuação.

Pré-Intermissiologia. O resultado dessa instigação cosmoética na vivência do paradigma consciencial oportuniza predicamentar a provável liderança interassistencial na próxima intermissão resgatando os compassageiros evolutivos em algum momento deixados para trás, possibilitando neopotamares evolutivos para todos os envolvidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trajetória no voluntariado conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.

03. **Currículo conscienciocêntrico:** Completismologia; Homeostático.
04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Ficha Evolutiva Pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Instituição conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
12. **Sinergismo tenepes–livro dos credores:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
14. **Trintênio no voluntariado conscienciológico:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

A ATUAÇÃO NO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO, TAREFA DE MINIPEÇA DA MAXIPROÉXIS GRUPAL, OPORTUNIZA À CONSCIN LÚCIDA APRENDIZADOS TEÁTICOS, COSMOÉTICOS, RECINOLÓGICOS E INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na qualificação tarística do voluntariado conscienciológico? Quais benefícios evolutivos tem alcançado e retribuído?

Bibliografia Específica:

1. **Rezende, Ricardo; *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; revisores Eliana Manfroí; et al.; 180 p.; 12 caps.; 27 E-mails; 1 microbiografia; 2 tabs.; 25 websites; glos. 1 termo; 15 refs.; 19 webgrafias; 2 apênds.; 21 x 15,5 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18, 24, 25, 39, 49, 82 e 96.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.715 e 1.716.**

S. M. B.